



A FORÇA DA NOSSA REGIÃO Ascana

Informativo da Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê - Dezembro de 2014 - Ano 13 - Edição 104

SAFRA 2014/15: quase 8 milhões de toneladas de cana entregue

Ascana e DuPont premiam alunos campeões do ano



Terminou no dia 22 de novembro a Safra Canavieira 2014/2015 para os associados da Ascana. Foram quase oito milhões de toneladas entregues nas usinas São José e Barra Grande. Em números exatos, foram colhidas 7.846.310,93 toneladas de cana.

O presidente da Ascana, Luiz Carlos Dalben, ressalta que a produtividade por hectare na região foi melhor do que a média do Estado de São Paulo, que deve fechar com produtividade de 72 toneladas por hectare. Entre os associados da Ascana, a produtividade fechou em 78 toneladas por hectare. "Nós tivemos uma produtividade maior que o resto de São Paulo principalmente pelos tratamentos que temos nos nossos canaviais.

Houve uma renovação normal dos canaviais bem como a adubação normal da soqueira, o clima não foi muito bom para cana, isso já é sabido, choveu bem menos do que vinha chovendo nos últimos anos, metade praticamente, mas como os canaviais estavam, digamos assim, em boas condições de saúde, nós não tivemos perdas tão grandes como vai ocorrer no Estado de São Paulo, que vai ser em torno de 15% a 25%. Na região da Ascana, as perdas foram de 3%", conclui.

Se a produtividade foi boa, os preços não acompanharam porque a produção ficou mais cara que o valor que os produtores recebem em função da falta de políticas públicas para o setor.



PAG. 3



Preparar a terra, plantar e colher frutos que gerem emprego e renda. Que o ano que se aproxima seja de muita paz realizações e produtividade.

FELIZ 2015!

 **Ascana**



Controle Biológico

No dia 18 de julho, Jorge Morelli fez uma reunião com associados e colaboradores para demonstração de resultados e orientações sobre o controle biológico da broca da cana.



COMUNICADO DE FÉRIAS

A Ascana comunica a todos os seus associados que no período de 8 de dezembro de 2014 a 6 de janeiro de 2015 todos os departamentos estarão em férias coletivas. Apenas o Controle Biológico vai estar trabalhando e o atendimento odontológico de Pederneiras.

Atendimento de dentista para casos de urgência em Pederneiras

(14) 3284-1541

CONFIRA O TRABALHO REALIZADO PELO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DA ASCANA

SAFRA 2014/15

Análises de Solo

7576

Análise de Cana Pré

10.356

Análise de Nematóides

739

(1478 CONTAGENS)

EVOLUÇÃO DOS VALORES MÉDIOS DO ATR NAS SAFRAS

	2012/13	2013/14	2014/15
Abril	0,4976	0,4470	0,4802
Maio	0,5066	0,4416	0,4697
Junho	0,5020	0,4426	0,4666
Julho	0,4922	0,4429	0,4662
Agosto	0,4858	0,4440	0,4654
Setembro	0,4806	0,4439	0,4637
Outubro	0,4761	0,4434	0,4615
Novembro	0,4746	0,4461	0,4629
Dezembro	0,4743	0,4494	
Janeiro	0,4791	0,4524	
Fevereiro	0,4784	0,4553	
Março/Média Estado	0,4728	0,4572	
Março/Fechamento	0,4770	0,4735	

Ascana e DuPont premiam vencedores em Lençóis, Macatuba e Pederneiras

O Projeto Ascana e DuPont na Escola, realizado em parceria com as diretorias municipais de educação mobilizou este ano 1.673 alunos do quinto ano de Lençóis Paulista, Macatuba e Pederneiras.

O melhor trabalho, que inclui uma redação e um desenho sobre o tema "Meu herói, o agricultor" é o vencedor da escola. A premiação

contempla um relógio de pulso para o primeiro colocado de cada escola. Já o campeão geral de cada cidade levou para casa ainda um notebook e premiou a escola com um computador, uma impressora e a professora com um tablet. O segundo lugar geral recebeu um tablet também.

O presidente da Ascana, Luiz Carlos Dalben, ressaltou a impor-

tância do projeto e parceria com as diretorias de educação de Lençóis Paulista, Macatuba e Pederneiras.

O representante comercial da Du Pont, Orlando Pietro, que também coordena o projeto na região, destaca que a cada ano está ficando mais difícil escolher os melhores trabalhos por conta da qualidade e dedicação dos alunos e professores.

Para o diretor de Relações Institucionais, Pedro Luís Lorenzetti, o projeto só dá certo pela participação e boa vontade dos professores e alunos. "Para nós é um motivo de orgulho entregar estes prêmios e falar sobre o setor canavieiro e do trabalho socioambiental que desenvolvemos. Este projeto é a nossa menina dos olhos", disse Lorenzetti.



LENÇÓIS PAULISTA - 13 escolas - 880 alunos

CAMPEÃO GERAL	PRÊMIO
Luís Otávio Biazotti	1 relógio de pulso e 1 notebook
Escola Maria Zélia Camargo Prandini	1 computador de mesa e 1 impressora
SEGUNDO LUGAR - ESCOLA LUIZ ZILLO	
Ana Caroline de Souza	1 relógio de pulso e 1 tablet
CAMPEÕES NAS ESCOLAS - 1 RELÓGIO DE PULSO	
Aline Caroline dos Santos - Escola Ezio Paccola	
Ana Luiza Nunes Barbosa - Escola Lina Bosi Canova	
Beatriz Silva da Cruz - Escola Amelia Benta N. Oliveira	
Eliézer Wellington de Silveira Cardoso - Escola Guiomar F. C. Borcat	
Emely Justo dos Santos - Escola Nelson Brollo	
Juciane Regina do Nascimento - Escola Irma Carrit	
Julia Fortunato de Oliveira - Escola Idalina Canova de Barros	
Kaylane Vitória Ferreira - Escola Eliza Pereira de Barros	
Luis Felipe Nunes da Silva - Escola Philomena Briquesi Boso	
Nayra Victória da Silva - Escola Edwaldo Roque Bianchini	
Victória Ornelas da Silva - Escola Esperança de Oliveira	

*As professoras do aluno campeão ganharam um tablet



PEDERNEIRAS - 9 escolas - 540 alunos

CAMPEÃO GERAL	PRÊMIO
Yasmin Vitória Gomes Pereira	1 relógio de pulso e 1 notebook
Escola Eliazar Braga	1 computador de mesa e 1 impressora
SEGUNDO LUGAR - ESCOLA MARIA JOSÉ C. CONTI	
Isadora Silva Rosa	1 relógio de pulso e 1 tablet
CAMPEÕES NAS ESCOLAS - 1 RELÓGIO DE PULSO	
Evellyn Shaiani de Barros Cândido - Escola Antônio Simões	
Giovane Fabiano Cuco - Escola Maria Elena P. Bertolini	
Heloisa V. da Silva Gasparotto - Escola João Antônio Carminato	
João Pedro Prado Vicente - Escola Anna Ruiz F. Furlan	
Kamilly Herrera Silveira - Escola Zilda Mascaro	
Leila Vitória M. Custódio - Escola Monsenhor Celso	
Victor Tórtora - Escola Christina C. I. F. Pereira	



MACATUBA - 3 escolas - 253 alunos

CAMPEÃO GERAL	PRÊMIO
Carlos Eduardo Fernandes	1 relógio de pulso e 1 notebook
Escola Waldomiro Fantini	1 computador de mesa e 1 impressora
SEGUNDO LUGAR - ESCOLA CAIC CRISTO REI	
Raiane Santana Silva	1 relógio de pulso e 1 tablet
TERCEIRO LUGAR - ESCOLA ODILA GALLI LISTA	
Fernanda Morieli Ugucioni	1 relógio de pulso



Considerações sobre as ferrugens da cana-de-açúcar

Eng. Agr. Dr. Alvaro Sanguino, fitopatologista e consultor

O engenheiro agrônomo Dr. Alvaro Sanguino durante palestra na Ascana

Como aconteceu em novembro de 1986 quando se constatou o primeiro foco de ferrugem marrom da cana-de-açúcar, no município de Capivari -SP, a descoberta de um foco de ferrugem alaranjada, em dezembro de 2009, no município de Rincão -SP, que apesar de esperada, causou e está causando inquietação e preocupação com os possíveis prejuízos que a doença pode provocar na lavoura canavieira do nosso país, principalmente pela grande área cultivada com a variedade SP81-3250, que apresenta reação intermediária para esta doença.

Gostaríamos de relatar que, tal como aconteceu com a ferrugem marrom, a ferrugem alaranjada, já estava sendo considerada importante pelos programas de melhoramento existentes em nosso país, que anteciparam os testes de seus melhores clones, nos países onde a doença já havia sido constatada. Estes testes permitiram algum conhecimento prévio sobre as reações das

nossas principais variedades e permitiram antever que ao redor de 10% das nossas variedades plantadas são representadas por variedades suscetíveis à ferrugem alaranjada, e que variedades intermediárias como a SP 81-3250 (nota 5) poderiam ser cultivadas em regiões menos favoráveis para a ferrugem alaranjada ou controlada pela aplicação de fungicida

Lembrando que as ferrugens da cana-de-açúcar são doenças causadas por fungos, parasitos obrigatórios, portanto, só sobrevivem em plantas do gênero *Saccharum* ou afins e que até o momento não se conhece a fase sexuada destes fungos, prevendo que será muito difícil a ocorrência de raças diferentes das que ocorrem em outros países. Estes fungos são altamente dependentes de condições de alta umidade relativa e temperaturas adequadas para a germinação de seus esporos e penetração nos hospedeiros. No Sudeste, para a ferrugem marrom, que necessita além

da umidade alta, temperaturas mais amenas (ao redor de 21oC), estas condições acontecem no final do outono ou início da primavera. Enquanto que para a ferrugem alaranjada, por necessitar de temperaturas mais elevadas (ao redor de 26oC), tem sua ocorrência no verão. Sendo que no verão é onde ocorre o mais intenso crescimento das plantas, a ferrugem alaranjada deverá ser mais prejudicial que a ferrugem marrom.

Fora das condições adequadas para sua germinação e penetração no hospedeiro, estes fungos perdem rapidamente sua viabilidade.

Pela diversidade de ambientes (solos e clima) em que a cana-de-açúcar é explorada em nosso país, a avaliação dos prejuízos e para o controle químico (uso de fungicidas) deverá ser feita quando as plantas estão em crescimento. Se avaliarmos um canavial quando as plantas tem seu crescimento paralisado pela seca ou pelo frio, pela falta de crescimento ou renovação foliar,

a infecção pelos esporos produzidos pelo fungo ocorrerem sempre nas mesmas folhas, então poderemos superestimar os prejuízos, atribuindo uma nota maior para a intensidade da doença. Variedades moderadamente suscetíveis, em alguns locais ou regiões, podem não encontrar condições ideais para causar grandes prejuízos. Tal fato se baseia na resposta da SP70-1143, no Panamá, em 1985, que mesmo colocada próxima de fonte de inoculo, apresentou reação de variedade resistente quando as condições ambientais não eram favoráveis para a doença, mas na verdade, era uma variedade suscetível a ferrugem marrom. Outro fato estaria na exploração da variedade RB835486, que mesmo sendo de reação intermediária para a ferrugem marrom, continua sendo utilizada em ambientes favoráveis para a doença, e devido ao bom manejo de local de plantio e época de colheita que a ferrugem marrom permite.

Acreditamos que a ferrugem alaranjada provoca prejuízos para a lavoura canavieira, mas, estes prejuízos não podem ser avaliados igualmente como se todos os canaviais fossem de variedades suscetíveis. No caso da variedade SP813250, que é de reação intermediária para a ferrugem alaranjada, haverá a necessidade de um acompanhamento da evolução da doença nas épocas de crescimento da cana para evitar que o potencial de inoculo cresça e possa afetar o crescimento da planta, pois a ferrugem alaranjada não permite o mesmo manejo dado na ferrugem marrom. Este controle do inoculo deveria ser feito quimicamente toda vez que a folha +3 atingir a nota 4 e a planta estiver crescendo, bastando para isso marcar a folha +1 com uma fita e voltar 2 dias depois e verificar se ela mudou de posição.

O uso de fungicidas para o controle da ferrugem alaranjada poderá exigir diversas aplicações,

pois sua ocorrência no verão chuvoso dificultará suas ações, tornando inviável economicamente suas utilizações.

As substituições das variedades intermediárias e suscetíveis por variedades resistentes aliviarão os gastos com acompanhamento e aplicações químicas.

Não podemos esquecer também que mais de 80% de nossas variedades de cana são representadas por variedades resistentes a ferrugem alaranjada e que os programas de melhoramento estão atentos e produzindo mais e melhores variedades resistentes, que substituirão com vantagens as variedades intermediárias e suscetíveis, tal como ocorreu com a ferrugem marrom e com o amarelinho.

É sempre importante lembrar que canaviais plantados com mudas sadias, bem tratados e adubados tendem a sofrer menores danos com as doenças.

Técnicos da Secretaria de Meio Ambiente visitam ASCANA e conhecem BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS



No dia 18 de novembro, uma equipe técnica da Secretaria de Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo esteve na Ascana para conhecer o trabalho desenvolvido pela Associação e ver de perto as boas práticas de conservação de solo e água e também buscar informações sobre o recolhimento de

palha de cana.

Os técnicos que integram a equipe do Etanol Verde visitaram as áreas rurais e acompanharam as diretivas do Protocolo Agroambiental. O grupo foi formado pelas técnicas Kátia Natchiluk, do Instituto de Economia Agrícola, Araci Kamiyama e Carolina Matos, da Secretaria de Meio Ambiente.

EVOLUÇÃO DA ELIMINAÇÃO DE QUEIMA DE CANA

USINA	ANO	% CRUA	% QUEIMADA	% TOTAL
SÃO JOSÉ	2007	10,41	89,59	100,00
	2008	21,51	78,49	100,00
	2009	27,81	72,19	100,00
	2010	38,34	61,66	100,00
	2011	43,83	56,17	100,00
	2012	51,52	48,48	100,00
	2013	60,87	39,13	100,00
2014	90,81	9,19	100,00	

USINA	ANO	% CRUA	% QUEIMADA	% TOTAL
BARRA GRANDE	2007	13,84	86,16	100,00
	2008	29,22	70,78	100,00
	2009	38,37	61,63	100,00
	2010	52,97	47,03	100,00
	2011	59,21	40,79	100,00
	2012	65,96	34,04	100,00
	2013	74,49	25,51	100,00
2014	93,88	6,12	100,00	

USINA	ANO	% CRUA	% QUEIMADA	% TOTAL
USJ/UBG	2007	12,08	87,92	100,00
	2008	25,08	74,92	100,00
	2009	33,39	66,61	100,00
	2010	45,68	54,32	100,00
	2011	51,43	48,57	100,00
	2012	58,52	41,48	100,00
	2013	67,55	32,45	100,00
2014	92,35	7,65	100,00	

GAMINHOS DA CANA
NO DIA 20 DE AGOSTO, O CONSULTOR MARCOS FAVA NEVES FEZ UMA PALESTRA NA SEDE DA ASCANA PARA FALAR SOBRE O SETOR E TAMBÉM DO PROJETO GAMINHOS DA CANA.

PLANTIO MECANIZADO
NO DIA 3 DE JUNHO, AIRTON PIZZINATO FEZ PALESTRA SOBRE AS PRÁTICAS DO PLANTIO MECANIZADO PARA OS ASSOCIADOS DA ASCANA.

PRAGAS
LUIZ CARLOS ALMEIDA, DA ENTOMOL CONSULTORIA DE MANEJO SUSTENTÁVEL DE PRAGA, REALIZOU UMA CONSULTORIA PARA ASSOCIADOS E COLABORADORES DA ASCANA SOBRE O CONTROLE BIOLÓGICO DA BROGA DA CANA.

VOGÊ SABIA?

Que a volta da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) está sendo estudada pelo governo federal e que deve voltar em 2015? Que este é uma das reivindicações do setor sucro energético no movimento em prol do etanol?

MINUTOS DE SABEDORIA

“Assim como o caos tumultuado de uma tempestade traz uma chuva nutritiva que permite à vida florir, assim também nas coisas humanas tempos de progresso são precedidos por tempos de desordem. O sucesso vem para aqueles que conseguem sobreviver à crise.”

(I Ching No. 3)

“Paz não é aquilo que encontramos em um lugar sem ruídos, sem problemas, sem trabalho duro, mas o que permite manter a calma em nosso coração, mesmo no meio das situações mais adversas. Este é o seu verdadeiro e único significado”

(Paulo Coelho)

CONSELHO DELIBERATIVO EFETIVO

Ivens José Casali
Jorge Luiz Morelli
José Osório de Campos Almeida
Júlio Cesar Toniolo Filho
Júlio Márcio Pereira de Oliveira
Lairton Cesar Godinho Brigido
Luiz Carlos Dalben
Manoel Ramalho
Nelson Antunes Júnior
Pedro Luís Lorenzetti
Sérgio Luiz Artioli
Wilson Sipioni

Suplentes:

Celso Paulo Furlani
Edson de Jesus Dalben
Erseni João Nelli
João Marino Stabile

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Adilson José Rosseto
Antônio Carlos Stabile
Edmilson Casagrande

Suplentes:

Antonio Jesus Sanches
Celso Luiz Costa
Mário Alves Nunes Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:
Luiz Carlos Dalben

Diretor vice-presidente:

Júlio Márcio Pereira de Oliveira

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Manoel Ramalho

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Jorge Luiz Morelli

DIRETOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sérgio Luiz Artioli

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Pedro Luís Lorenzetti

SEDE

Rua: Pedro Natálio Lorenzetti, 698
Centro, CEP 18.680-110
Lençóis Paulista (SP)
Telefone (14) 3269-1400

DEPARTAMENTO AGRONÔMICO

Avenida Das Araras, nº 140
Jardim das Nações, CEP 18685-640
Lençóis Paulista, SP
PABX/FAX (14) 3269-1414

Gerente Operacional

Élio Pires de Camargo (99118-5828)

Auxiliar Administrativo

Gilberto Campanholi (99118-7206)
Cisela de Paula Morieli (3269-1411)
Patrícia de Nardi S. Nereu (3269-1401)

Engenheiro Agrônomo

Fabiano Baldacim Silva (99134 7041)

Técnicos Agrícolas

Adirso de Souza Miranda (99118-6934)
Silvio Luiz Cimó (99118-6938)

Desenvolvimento Agrônomo

Agnaldo José da Silva (99118-6049)

Técnico de Segurança do Trabalho

Fabiano José Moretto

Controle Agrícola

José Antonio Sanches Filho
Tiago José Pescara

Controle Biológico

Paulo Henrique Micadei (99124-6561)

Lab. de Análise de Solo e Nematóide

Rodrigo Pereira Pardino - 3269-1413
Rosângela C. de M. Coneglian - 3269-1414
Alexander Oliveira dos Santos
Lucinéia Leite de Souza
José Antonio de Godoy Júnior
Reginaldo Aparecido dos Santos

Técnico em Eletrônica

Nivaldo Cordeiro Borges (99118-6907)

Topografia

Jesus Benjamin da Silva
Devanil Pessoa (99118-5877)
Marcos Paulo de Lima (99118-5821)
Roberto Garcia Ávila
Danilo Pinheiro
Fabrício Monteiro